



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NASCENTES; Marina Maciel Nascentes; GONÇALVES; Odilene; SANTOS; Ana Paula dos;  
ARAÚJO, Anna Paula Gonçalves; SANTANA; Adriana Cristina de.

mmnascentes@hotmail.com  
odilene@unipam.edu.br

**Introdução e Objetivo:** úlceras vascular é um sério problema de saúde pública no Brasil, devido ao grande número de pessoas acometidas, dentre essas a maioria advém de insuficiência venosa crônica. As úlceras venosas (UVs) além de causarem um grande impacto econômico, afetam também o aspecto biopsicosocial e econômico dos pacientes interferindo em sua qualidade de vida. Um dos principais aspectos no tratamento de pacientes com UVs é a assistência sistematizada, avaliação, planejamento e implementação de tratamento e cuidados adequados e uma educação permanente dos mesmos (DEODATO; Onieli Oliveira das Neves, 2007). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do atendimento sistematizado para a cicatrização de UVs crônicas. **Materiais e Métodos:** trata de um relato de experiência, com três pacientes, de idades variadas, que fez o acompanhamento de sua ferida no Centro Universitário de Patos de Minas, apresentando úlcera venosa. O tratamento baseou-se na limpeza da ferida com solução fisiológica aquecido em jato e coberturas em fases distintas do tratamento, através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), sendo os pacientes acompanhados em dias alternados de acordo com a necessidade e suas evoluções documentadas através de fotos. **Resultados e Discussão:** Para cada paciente utilizamos uma abordagem diferente de acordo com exame físico e avaliação. Em todos os três pacientes foi feito um exame físico uma avaliação prévia da ferida, sendo utilizado para cada um a cobertura adequada de acordo com o tecido no leito da ferida, o exsudato, presença de infecção, obtendo melhoras significativas. Durante todo o tratamento os pacientes foram informados sobre todos os procedimentos, e orientados sobre repouso, controle de doenças de base, alimentação adequada, uso de drogas ilícitas e etilismo, propiciando a melhora da ferida, até a cicatrização total. A avaliação do paciente e da ferida é a primeira etapa da SAE é a mais importante, pois é nela que identifica os fatores que interferem no processo de cicatrização. A cicatrização das feridas pode levar meses ou até anos, tendo uma porcentagem de recidiva de 70%. Alguns fatores interferem na cicatrização como doenças de base e repouso ineficaz. O tratamento será realizado com curativos e aplicação de produtos de acordo com as necessidades e adaptação de cada paciente (SILVA; João Luis Almeida da; LOPES; Marta Julia Marques, 2006). Após avaliação será realizado diagnósticos, planejamento e implementação da sistematização. A SAE deve ser realizada com frequência durante o tratamento dos pacientes possibilitando assim intervenções e alterações de condutas durante o tratamento (DEODATO; Onieli Oliveira das Neves, 2007). **Conclusão:** O papel do enfermeiro é importante durante o processo de cicatrização de feridas, avaliando cada paciente

de acordo com suas necessidades, olhando ele como um todo, desenvolvendo toda a SAE, permitindo assim o cumprimento da proposta de tratamento. E todos os pacientes obtiveram o fechamento da ferida.

**Palavras-chave:** Insuficiência Venosa. Úlcera Venosa. SAE.